

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Colletotrichum gloeosporioides*, ISOLADO DE FRUTOS DE MANGUEIRA, ATRAVÉS DE ÓLEOS ESSENCIAIS

Pinto, F.A.M.F¹

Reis, R.M¹

Martins-Maia, F.G¹

Abreu, M.S²

1. Departamento de Fitopatologia, UFLA, CP 3037, Lavras – MG

2. Prof.Dr.-Departamento de Fitopatologia, UFLA, CP 3037, Lavras – MG

RESUMO:

Entre as frutas exportadas pelo Brasil, a manga (*Mangifera indica*) vem apresentando as maiores taxas de crescimento e a perspectiva é de aumento dessa participação nos próximos anos. A antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum gloeosporioides* (Penz), constitui-se em uma das doenças mais importantes e é responsável pelas perdas na pós-colheita, pois os frutos atacados tornam-se inadequados para a comercialização e consumo, prejudicando a exportação da fruta. Com o objetivo de avaliar o efeito fungitóxico dos óleos essenciais de citronela (*Caryophyllus aromaticus*) e tomilho (*Thymus vulgaris*) foram realizados testes in vitro. Os óleos foram testados em três concentrações (25,50 e 75 µL/L), sendo estes escolhidos em função de seu potencial fitotóxico, referenciado na literatura. Foram adicionados em meio de cultura BDA fundente (45 - 50 °C), o qual foi vertido em placas de Petri. Discos de micélio de 0,6 cm provenientes de culturas monospóricas foram colocados no centro da placa. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco repetições, onde cada repetição foi composta de uma placa de Petri. A avaliação do experimento foi realizada diariamente pela determinação do índice de velocidade de crescimento micelial (IVCM). O óleo de *T. vulgaris* obteve inibição crescente do crescimento micelial nas concentrações de 50 e 75 µL/L. Nas concentrações de 25 e 50 µL/L, o óleo de citronela não obteve inibição satisfatória, não diferindo da testemunha.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Antracnose, fruto, doenças de pós-colheita.